

NOTA EXECUTIVA

01/2024

Ano histórico para
a economia goiana e
os seus reflexos no
mercado de trabalho

2023: um ano histórico para a economia goiana e os seus reflexos no mercado de trabalho

Panorama econômico

Em 2023, o Estado de Goiás se destacou nacionalmente em razão da sua notável performance na atividade econômica, conforme o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), divulgado pelo Banco Central do Brasil. Esse indicador é conhecido, popularmente, como uma prévia do Produto Interno Pruto (PIB) e tem o objetivo de captar a dinâmica da atividade econômica¹.

Este indicador revelou um crescimento na atividade econômica goiana de 6,1% em 2023, posicionando-se como o 2º melhor desempenho no país e o 3º maior da série histórica (2003-2023). Esse resultado superou em mais do que o dobro da média brasileira, que foi de 2,4% no mesmo período. Outro ponto de destaque é que esse o melhor resultado em 13 anos, ou seja, desde 2010².

Em termos do nível de atividade econômica, o IBCR do Estado de Goiás atingiu pelo terceiro ano consecutivo o maior nível de atividade da série histórica.

Dado esse ótimo resultado da economia goiana, esta Nota Executiva busca apresentar um resumo dos principais destaques da economia e os reflexos diretos para a população goiana em termos de geração de emprego e renda. Uma vez que uma maior atividade econômica significa mais emprego e renda para os goianos e, conseqüentemente, menos pessoas em situação de vulnerabilidade e dependendo de Programas Sociais.

Em resumo, as pesquisas conjunturais da agricultura, da indústria e de serviços tiveram grandes desempenhos em 2023. Por exemplo, a LSPA apontou para a maior produção agrícola no Estado de Goiás da série histórica. A Produção Industrial Mensal (PIM) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) apontaram para o maior patamar de atividade industrial e de serviços da série histórica goiana. Além disso, o Comércio Exterior indicou o maior volume exportado e o maior saldo da balança comercial dos últimos 27 anos.

Logo, esse bom desempenho econômico no estado gera reflexos no mercado de trabalho goiano. Em 2023, Goiás atingiu a máxima histórica do número de ocupados, com 3,876 milhões de trabalhadores. Em comparação com 2022, houve um crescimento de 7,1% na quantidade de ocupados e, com isso, a taxa de desocupação no estado em 2023 foi de 5,8%, a menor desde 2013.

¹ Para mais detalhes, ver: <https://www.bcb.gov.br/pec/boletimregional/port/2017/04/br201704b3p.pdf>

² Neste ano o crescimento foi de 6,7%;

É importante destacar que, além do aumento de emprego, houve também aumento de rendimentos, onde o rendimento real médio do trabalhador goiano cresceu mais de 11% em relação a 2022 e, pela primeira vez, superou o salário médio do Brasil.

Para obter mais detalhes sobre os resultados das atividades econômicas, as próximas seções fornecem uma análise mais aprofundada, que contextualiza o desempenho econômico dos indicadores citados anteriormente.

Pesquisas Conjunturais

Este desempenho da economia goiana em 2023 é respaldado pelos dados das pesquisas conjunturais divulgadas pelo IBGE ao longo do ano. Dentre elas, destacam-se a PIM e a PMS, que avaliam a evolução da produção industrial e das atividades de serviços, respectivamente.

Em relação à produção industrial, Goiás apresentou uma expansão da ordem de 6,1% em 2023. Esse crescimento, que foi o maior desde 2010, fez com que o estado atingisse o maior nível de produção industrial da história. Os principais destaques incluem a indústria de transformação, com crescimento significativo nas atividades de Metalurgia (16,7%), Fabricação de Produtos Químicos (12,2%) e Fabricação de Produtos Alimentícios (8,8%).

Analisando o setor de serviços, a PMS revela que o volume das atividades de serviços cresceu 6,5% em 2023 e, assim como no setor industrial, também atingiu o maior nível médio anual da série. Os principais destaques foram os Serviços de informação e comunicação (11,4%) e o Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,8%).

Produção Agrícola

Segundo as informações divulgadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE, em 2023, Goiás alcançou uma produção agrícola de 116,2 milhões de toneladas, sendo a terceira maior produção agrícola do Brasil, com uma produtividade de 14,1 toneladas por hectare, oitavo maior entre os estados brasileiros. Desse total produtivo, 70% representam a produção de cana-de-açúcar, 14% a produção de soja e 12% representam a produção de milho.

Ainda, destaca-se que em 2023, Goiás foi o maior produtor de sorgo do país (1,40 milhões de toneladas), representando 32% da produção nacional deste cereal; segundo maior produtor de tomate (1,03 milhões de toneladas), atrás apenas do estado de São Paulo, representando 26% da produção nacional; terceiro maior produtor de cana-de-açúcar (81,4 milhões de toneladas), atrás da produção dos estados de São Paulo e Minas Gerais; terceiro maior produtor de soja do país (16,75 milhões de toneladas), representando 11% da produção nacional, atrás dos estados de Mato Grosso e Paraná; e, terceiro maior produtor de milho (14,05 milhões de toneladas), sendo 11% da produção nacional.

No ano de 2023, a produção agrícola de Goiás bateu alguns recordes. O estado alcançou uma produção histórica na categoria de cereais, leguminosas e oleaginosas, que integram produtos como soja, milho, sorgo, trigo, feijão, entre outros, a produção de soja também alcançou uma produção histórica e o mesmo ocorreu para a produção de sorgo, que atingindo um patamar histórico em 2023.

Comércio Exterior

Segundo os dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o Estado de Goiás, fechou o ano de 2023 com uma alta de 19,5% no volume exportado, alcançando um patamar histórico de 22,68 milhões de toneladas exportadas (Figura 2). Ainda, em 2023, o estado atingiu o segundo maior valor exportado (US\$ 13,97 bilhões), e o terceiro maior valor importado (US\$ 4,88 bilhões), que resultou em um saldo da balança comercial de US\$ 9,09 bilhões, o maior saldo registrado desde o ano de 1997 (Figura 1).

O setor do agronegócio foi destaque no comércio exterior de Goiás em 2023. As exportações do complexo soja representou 64% do volume exportado (14,43 milhões de toneladas) e 55% do valor exportado (US\$ 7,61 bilhões); o complexo de carnes totalizou US\$ 1,96 bilhões e representou 14% do volume exportado e 2% do volume exportado (546,47 mil toneladas). Ainda, nas importações, o agronegócio também foi destaque, a importação de fertilizantes representou 70% do volume importado e 18% do valor importado do estado de Goiás. Outro protagonista das importações goianas foram os produtos farmacêuticos, 34% do valor importado (US\$1,66 bilhões) são provenientes desses produtos.

Mercado de Trabalho

De acordo com a PNAD Contínua anual, a quantidade de trabalhadores em Goiás no ano de 2023 foi de 3,876 milhões de pessoas, registrando o maior valor de toda a série histórica iniciada em 2013. Pelo terceiro ano consecutivo, houve um aumento na quantidade de pessoas trabalhando no estado. Em comparação com 2022, o crescimento foi de 7,1% na quantidade de indivíduos ocupados, que representa o 3º maior crescimento de todo o país. A Figura 3 mostra a evolução de ocupados no estado. Esse aumento de pessoas ocupadas fez com que Goiás atingisse a menor taxa de desemprego desde 2013, com 5,8% de indivíduos desocupados. Vale ressaltar que a taxa de desocupação reduziu pelo 3º ano consecutivo no estado (Figura 4).

Por grupamento de atividades, os maiores crescimentos foram no setor de comércio, com um aumento de 76 mil pessoas ocupadas. O segundo maior crescimento foi no setor de serviços de informação, com uma variação de 60 mil trabalhadores. O setor de construção teve o terceiro maior crescimento, com um aumento de 45 mil novos trabalhadores.

Outro destaque é a informalidade no Estado de Goiás. Em 2023, a taxa de informalidade foi de 38,2%, sendo a menor de toda a série histórica, iniciada em 2016. Além disso, por dois

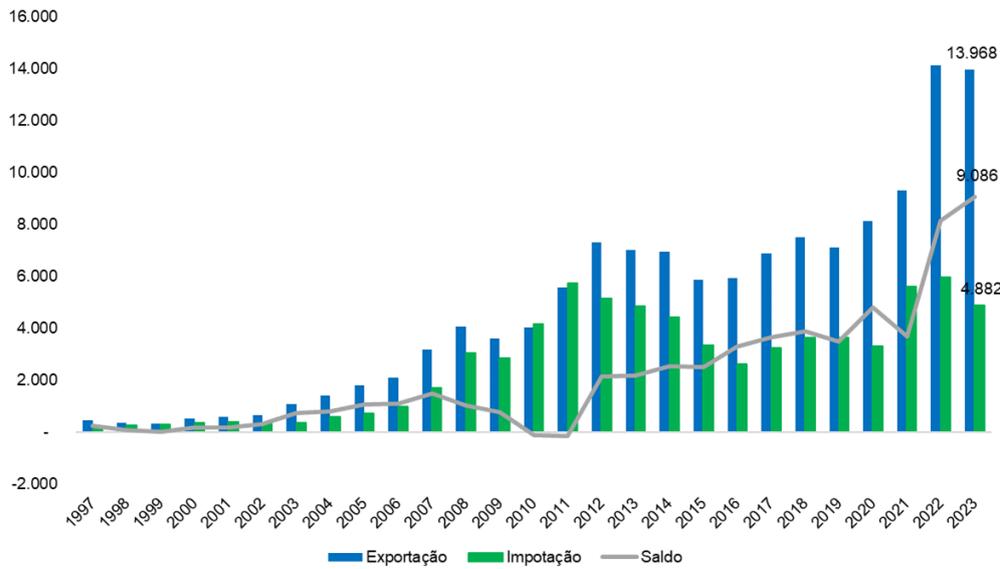
anos consecutivos houve redução dessa taxa, sugerindo que os novos trabalhadores se alocam em maior proporção no mercado formal. Além disso, pelo 2º ano consecutivo, a taxa de informalidade em Goiás é menor que a média do Brasil (Figura 5).

No mercado de trabalho formal, de acordo com os dados do Novo Caged, o saldo de empregados aumentou em 50,3 mil pessoas, isso significa que em 2023 houve mais admissões que desligamentos para aqueles no mercado de trabalho formal. Desse crescimento do mercado formal, os setores que mais se destacaram foram: Serviços com um aumento de 28,8 mil pessoas; Comércio, com um crescimento de 10,9 mil indivíduos; e Indústria, com um aumento de 7,7 mil novos empregados.

O rendimento mensal real médio habitualmente recebido no trabalho principal de 2023 em Goiás foi de R\$2.891, que pela primeira vez em toda a série histórica, superou a renda média do Brasil (Figura 6). O crescimento desse rendimento neste ano foi de 11,71%, que em conjunto com o crescimento de trabalhadores, fez a massa salarial em Goiás (soma de todos os salários do estado) atingir o maior valor de toda a série histórica com R\$11,4 bilhões de reais. Em comparação com 2022, o crescimento foi de 20,71%, sendo o 3º maior crescimento de todo o Brasil.

ANEXOS

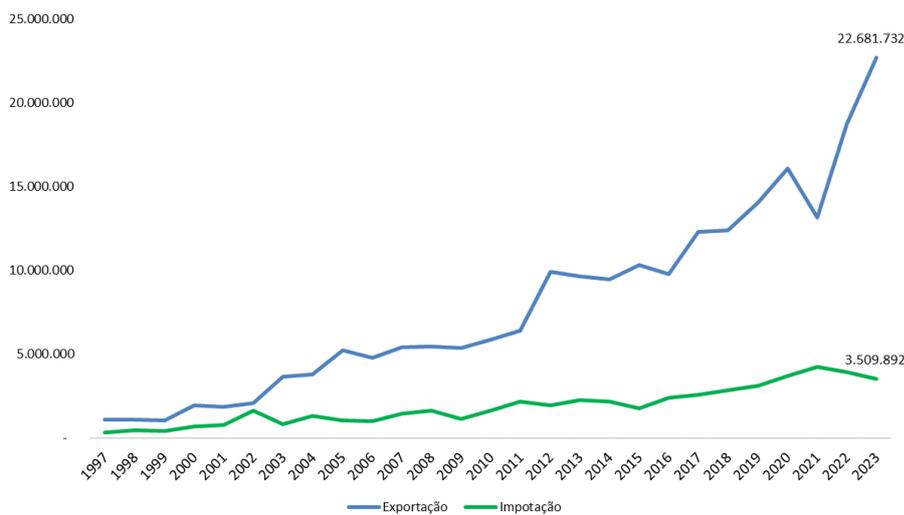
Figura 1 - Balança comercial (US\$ milhões FOB) - Goiás de 1997 a 2023



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), dados coletados no dia 22 de fevereiro de 2024.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2024.

Figura 2 - Volume de exportações e importações - Goiás (Mil Toneladas) de 1997 a 2023



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), dados coletados no dia 22 de fevereiro de 2024.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2024.

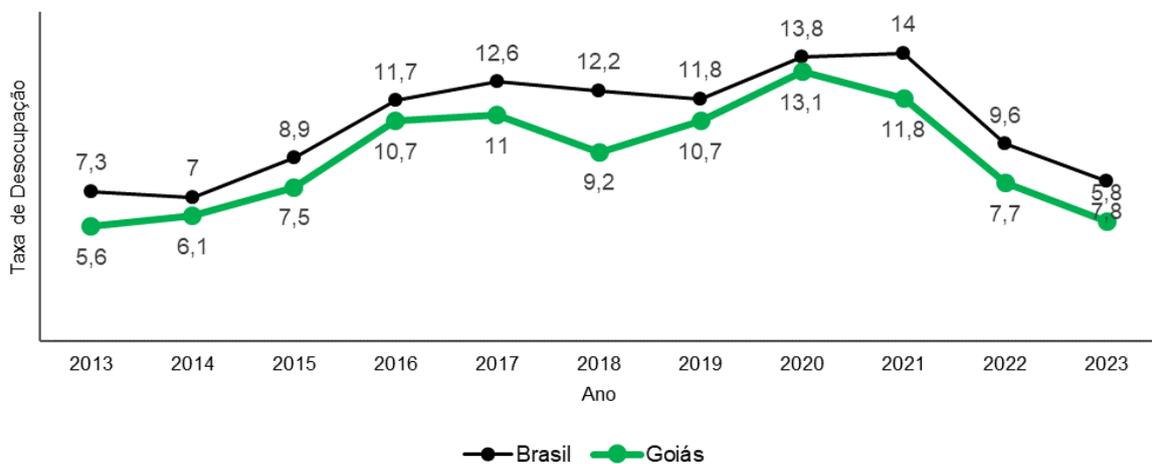
Figura 3 - Evolução da População Ocupada em Goiás



Fonte: Pnad Contínua Anual, IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2024.

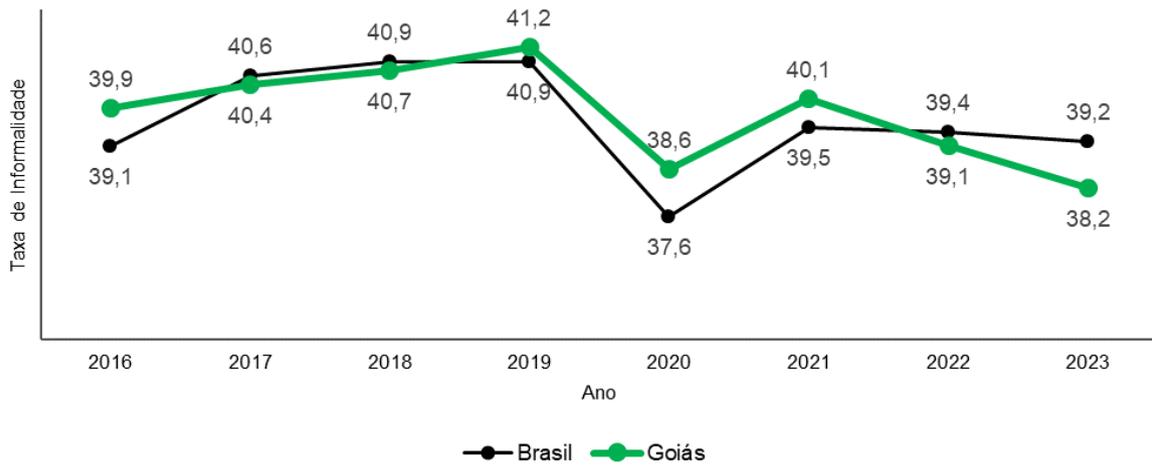
Figura 4 - Evolução da Taxa de Desocupação para Brasil e Goiás



Fonte: Pnad Contínua Anual, IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2024.

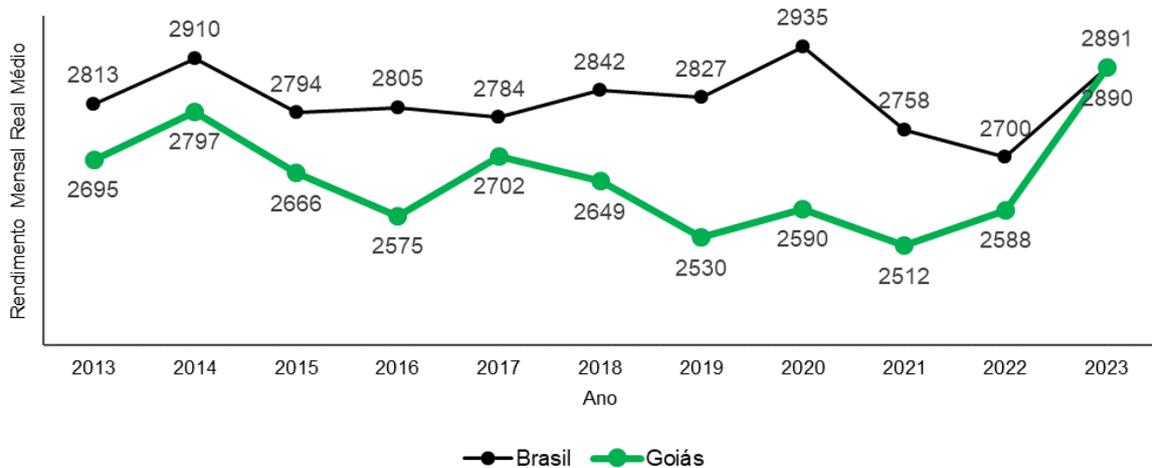
Figura 5 - Evolução da Taxa de Informalidade para Brasil e Goiás



Fonte: Pnad Contínua Anual, IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2024.

Figura 6 - Evolução do Rendimento Real Médio Habitualmente Recebido no Trabalho Principal para Brasil e Goiás



Fonte: Pnad Contínua Anual, IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2024.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL. **SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais - IBC-Br**. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua anual (Pnad Contínua anual)**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=retrospectiva-anual>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

IBGE. **Pesquisa industrial mensal (PIM)**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9294-pesquisa-industrial-mensal-producao-fisica-brasil.html>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

IBGE. **Pesquisa mensal de serviços (PMS)**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

MDIC. **Estatísticas de Comércio Exterior - Comexstat**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

MTE. **Novo cadastro geral de empregados e desempregados (Novo CAGED)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2023/dezembro>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

